

Escola Superior de Teatro e Cinema



**Plano de Actividades
Ano 2010**

Índice

I - Nota Introdutória.....	2
1.1– Aprovação do documento.....	2
1.2– Caracterização do contexto actual.....	2
1.3– Caracterização e enquadramento legal da ESTC.....	3
II – Objectivos e Estratégia.....	3
2.1– Objectivos e Estratégia.....	3
2.1.1 – Caracterização dos objectivos estratégicos.....	4
2.1.2 – Caracterização dos objectivos operacionais.....	4
III – Actividades e Recursos.....	5
3.1– Actividades a desenvolver.....	5
3.1.1 – Departamento de Teatro.....	5
3.1.2 – Departamento de Cinema.....	6
3.1.3 – Serviços administrativos e de apoio técnico.....	6
3.1.4 – Instalações.....	7
3.1.5 - Centro de Investigação de Teatro e de Cinema....	7
3.2– Recursos Humanos.....	10
3.2.1 - Caracterização da estrutura actual.....	10
3.2.2 - Planeamento dos Recursos Humanos	11
3.3– Recursos Financeiros.....	12
3.3.1 - Caracterização dos recursos actuais.....	12
3.3.2 - Estimativa dos recursos financeiros.....	13
Anexos	14 - 23

I - NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. – Aprovação do documento

Responsável: Presidente do Conselho Directivo

Aprovação: Assembleia de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2. – Caracterização do contexto actual

O ano de 2010 continua colocar a ESTC num novo espaço de exigência. Ao estabelecer metas por objectivos estratégicos e operacionais, mensuráveis por indicadores e integrando globalmente a estrutura e meios humanos afectos, este plano tem em conta o novo sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública.

O posicionamento da ESTC no contexto nacional tem vindo a ser consolidado na oferta educativa ao nível do ensino superior de primeiro e segundo ciclos com licenciaturas adequadas a Bolonha e prosseguimento de estudos em mestrado.

A estratégia de um ensino centrado na aquisição de competências, na produção de objectos artísticos e sua constante avaliação por públicos exteriores, a par das novas especializações do mestrado em Teatro, designadamente em *Produção, Design de Cena e Artes Performativas*, e o mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico com especializações em *Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias e Pós-Produção* (Conforme discriminados no Quadro C1A1), colocará a ESTC no contexto internacional a par das instituições de referência com as quais estabelece parcerias e desenvolve projectos comuns.

O incremento do sucesso escolar e o atendimento de qualidade, com o suporte em interfaces *on-line* complementam a missão da ESTC numa visão de futuro e afirmação do nosso projecto educativo.

1.3. – Caracterização e enquadramento legal da ESTC

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de actividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projectos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão, irão ser alterados na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL.

II – OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

2.1 – Objectivos e estratégia

A ordenação das instituições de ensino superior, RJIES Lei nº 62/2007, está agora a concretizar-se, com novos estatutos, regulamentos internos e eleição dos órgãos de gestão, perspectivando o fim de um ciclo, que na ESTC foi marcado pela extensão pedagógica, artística e científica.

Em 2010 serão objectivos naturais, a consolidação do ensino centrado no aluno, aquisição de competências artísticas e científicas, com as licenciaturas no modelo de Bolonha, mas também a consolidação dos mestrados em Teatro e o novo mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico.

A imprescindível actualização tecnológica e a responsabilidade de vanguarda no conhecimento e acompanhamento das tendências da contemporaneidade,

fazem-nos eleger como principal estratégia para 2010, o envolvimento dos docentes da ESTC e do seu centro de investigação, nos projectos de investigação científica nacionais ou europeus, em parceria, por forma a assegurar nestes domínios, a sustentabilidade financeira e em rede.

Constitui ainda um objectivo a médio prazo como foi proposto para a Carta Estratégica de Lisboa 2010 a 2024 a abertura de um pólo para os mestrados da ESTC em Lisboa, elemento de centralidade de excelência, catalisador da vida artística e cultural da Capital.

2.1.1 – Caracterização dos objectivos estratégicos

Incrementar o sucesso escolar cada vez mais assente na qualidade do corpo docente e na eficiência do ensino;

Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento, sobretudo no apoio a prestar aos alunos;

Aumentar a aprendizagem suportada na prática artística e *performance* de excelência, promovendo a execução de um número maior de projectos em ambiente escolar;

Incrementar a visibilidade e prestígio da Escola, a nível nacional e internacional, apostando no preenchimento total das vagas, em novas parcerias e na tradução da página *web* para inglês;

2.1.2 – Caracterização dos objectivos operacionais

Assegurar o sucesso escolar, apostando na qualidade de ensino;

Assegurar o preenchimento da totalidade das vagas do concurso local de acesso, tentando captar um maior número de candidatos através de acções de informação direccionadas aos públicos-alvo: escolas secundárias;

➤ Aumentar o número de projectos executados em ambiente escolar, com a apresentação de mais exercícios no Departamento de Teatro e produção de filmes no Departamento de Cinema;

➤ Assegurar a captação de candidaturas necessárias ao incremento dos níveis de exigência, apostando, cada vez mais, no rigor da selecção dos candidatos;

Sendo um dos objectivos da Escola a prestação de serviço à comunidade envolvente, prevê-se a realização de iniciativas de natureza cultural, nomeadamente, cursos breves de formação, exposições, leituras encenadas, ciclos de cinema, homenagens a individualidades ligadas à Escola;

Disponibilizar um maior número de serviços *on-line* à população escolar, com o objectivo de facilitar os processos de matrícula, inscrição e consulta dos processos individuais, bem como a criação e distribuição de inquéritos pelos alunos, a fim de aferir o grau de satisfação destes em relação aos serviços de atendimento;

Aumentar o número de protocolos/parcerias, através da assinatura de novos acordos bilaterais no âmbito do programa de mobilidade Erasmus e outros protocolos com instituições nacionais e estrangeiras consideradas de interesse para prossecução dos objectivos pedagógicos e científicos da Escola;

Completar a publicação bilingue da página *web*, a fim de dar uma maior visibilidade e prestígio à Escola.

III – ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1 – Actividades a desenvolver

3.1.1 Departamento de Teatro:

Na sequência dos trabalhos realizados nos anos de 2006 e 2007 relativos à adequação do curso de Teatro ao processo de Bolonha, com a implementação de um primeiro ciclo conferindo em três anos o grau de licenciado e a criação de um segundo ciclo atribuindo o grau de mestre em Teatro, torna-se necessário proceder à revisão dos regulamentos específicos do Departamento.

Tendo sido aprovado em 2007 o mestrado em Teatro com as especializações em *Encenação* e *Teatro e Comunidade*, em 2008 o mestrado em Teatro com as três novas especializações em *Artes Performativas*, *Design de Cena* e *Produção*, cuja entrada em funcionamento neste ano lectivo.

Prevê-se a realização de jornadas pedagógicas de Teatro com a participação de diversos especialistas nacionais e estrangeiros, no âmbito das suas actividades curriculares, uma reflexão conjunta sobre os objectivos do ensino artístico.

Tendo promovido, há longo tempo, actividades de intercâmbio no âmbito dos Programas LLP/Erasmus e Leonardo. Prevê-se, durante o ano lectivo de 2009/2010, que as referidas actividades, para além de se manterem, alarguem, finalmente, ao programa Erasmus Mundus.

O Departamento de Teatro mantém, desde 2003/2004, com as Câmaras Municipais de Lisboa, da Amadora e de Cascais, programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural. Prevê-se que em 2010 irá dar continuidade às seguintes:

- Câmara Municipal da Amadora: Actividades de Enriquecimento Curricular em 30 escolas do Ensino Básico do Concelho;
- Câmara Municipal da Amadora: Projecto Daphne III;
- Recreios da Amadora – apoio técnico e cursos de formação técnica;

- Associação de Escolas do Concelho da Amadora: apoio à formação de professores;
- Associação de Escolas do Concelho de Cascais: apoio à formação de professores.

3.1.2 Departamento de Cinema:

A Escola Superior de Teatro e Cinema a partir de Outubro de 2009 confere o grau de Mestre em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, correspondente ao 2º Ciclo da formação oferecida pelo Departamento de Cinema da ESTC.

Assente nos princípios orientadores de Bolonha, este 2º ciclo de estudos em Cinema, pretende ser um instrumento pedagógico de formação na sua área, pressupondo que as competências genéricas e específicas, objecto do 1º ciclo, estão adquiridas. Consequentemente, o Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico está estruturado de modo a proporcionar o aprofundamento de componentes curriculares, conhecimentos e pragmáticas do Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, de modo a desenvolver nos alunos capacidades e competências para lidar com as situações inovadoras nesta área, nomeadamente no domínio da aplicação de conhecimentos e da criação artística.

Com o objectivo de dar continuidade à projecção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais, Conforme discriminados no Quadro C1A5.

3.1.3 Serviços administrativos e de apoio técnico:

Prevê-se a contínua actualização da página *web* da ESTC nas suas versões em inglês e contributo para o seu melhoramento;

Elaboração de material informativo sobre os cursos ministrados, em suporte papel e em suporte informático.

Realização de inquéritos de satisfação aos utentes e sobre ingresso na vida activa aos recém-diplomados nos cursos da ESTC.

Núcleo de Assuntos Académicos

Prevê-se para o ano lectivo de 2009/2010 um total de 485 alunos, conforme distribuição no Quadro C1A2.

Gabinete de Relações Exteriores

Organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários;

Organizar, em colaboração com as direcções dos departamentos e entidades externas, eventos para a população escolar e comunidade exterior;

Para o ano de 2010 prevê-se a renovação de protocolos e assinatura de outros novos, conforme discriminação no Quadro C1A7.

Realização de inquéritos de satisfação aos utentes.

Biblioteca

Dar-se-á continuidade à prossecução dos objectivos estabelecidos nos estatutos da Escola. Assim, as actividades previstas para 2010 estão discriminadas nos Quadros C1A6 e C1A8, respectivamente.

3.1.4 Instalações:

Continuação do processo de licenciamento da sala de espectáculos da Escola até que seja concretizado;

Optimização de espaços através de realização de obras de beneficiação e de manutenção.

Implementação interna dos planos de segurança e de emergência contra incêndio e realização de simulacro.

3.1.5 Centro de Investigação de Teatro e Cinema:

ESTUDOS EM TEATRO:

Estando a decorrer vários projectos de investigação na área de TEATRO desde 2008, prevê-se que no ano de 2010, estejam concluídos os seguintes:

No âmbito do Projecto de investigação O ACTOR PERMANENTE, projecto desenvolvido por investigadores dos Centros de Investigação CIAC (ESTC + Universidade do Algarve), CHAIA (Universidade de Évora) e Centro Internacional de Teatro (CIT), foram realizados entre 2008 e 2009 dois momentos deste projecto:

- Em Junho de 2008, na Escola Superior de Teatro e Cinema, a apresentação do 1º Workshop sobre a “CONSCIÊNCIA CINÉTICA DO ACTOR”, com direcção artístico-pedagógica da docente e encenadora russo-americana Polina Klimovistkaya, co-adjuvada pela encenadora Ana Tamen, docente na Universidade de Évora e investigadora do CHAIA e pela Prof. Doutora Maria Eugénia Vasques docente na ESTC e investigadora do CIAC;

- Em Julho de 2009, na Universidade de Évora, a apresentação do 2º workshop sobre o tema “ O Actor Permanente”, com a participação dos investigadores teatrais internacionais Polina Klimovistkaya, russo-americana e Deb Margolin, americana, ambas docentes da Yale University – USA e pelo actor – investigador Renato Ferracini, docente da Universidade de Campinas (UNICAMP), Brasil;
- Em 2010 prevê-se a conclusão deste projecto com a apresentação e publicação de um livro, da autoria dos diferentes investigadores sobre a temática central: a formação do actor no século XXI.

No âmbito do Projecto de investigação HISTÓRIA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL / SECÇÃO DE TEATRO / CIAC, cujo objectivo é a publicação de uma primeira História daquela instituição de ensino do teatro, procedeu-se neste período à investigação e recolha de documentos que serão publicados no final do projecto.

A par dessa publicação, está programada a realização, em 2010, de conferências sobre esta matéria, bem como a extensão da investigação a cursos ministrados (Mestrado) na ESTC.

No âmbito do Projecto de investigação LANGUAGES OF DIRECTING AND ACTING – Linguagens de Encenação e Interpretação, igualmente do CIAC, cujo objectivo é a pesquisa, análise e tratamento de dados e documentos relativos aos diferentes tipos de linguagem utilizados nas encenações portuguesas contemporâneas, com vista à criação de uma base de dados sobre companhias e grupos de teatro em Portugal

Em 2009, sobre este tema foram já apresentadas duas conferências intituladas “*Portuguese Contemporary Theatre & Performance*”, realizadas na Universidade do Algarve e na Universidade de *Warwick*, no Reino Unido, continua a decorrer investigação e recolha de materiais sobre a encenação em Portugal.

Para 2010, prevê-se que seja criada uma base de dados e ainda que sejam integradas nos objectivos do projecto teses de Mestrado.

O Projecto de investigação SCENE & TEXT – Cena e Texto, também do CIAC, tem por objectivo a tradução e edição de textos dramáticos, em contexto académico e em instituições independentes, os quais são fundamentais para a dramaturgia e encenação.

No âmbito deste projecto foi publicada a obra dramática “*Progresso de Édipo*”, a primeira peça de Natália Correia que foi também encenada na ESTC, pela primeira vez, no âmbito do programa de Mestrado em Teatro – especialização Encenação

Para 2010, prevê-se a publicação do *Teatro Completo* de Natália Correia e a edição do 2º volume da obra completa de António Patrício, a editora Assírio e Alvim.

ESTUDOS EM CINEMA:

Estando a decorrer vários projectos de investigação na área CINEMA desde 2008, prevê-se que no ano de 2010, estejam a decorrer ou concluídos os seguintes:

TEACHING SCREENWRITING: COMPARED METHODS & EXPERIENCES (O ensino da escrita para o ecrã: métodos e experiências comparados).

Pretende-se deste projecto desenvolver um estudo comparativo sobre as tendências contemporâneas que se manifestam na escrita para o ecrã e a sua relação com o desenvolvimento de projectos, bem como na sua abordagem pedagógica: o que podem as escolas ensinar sobre escrita para o ecrã, a quem, porquê e como. O Estudo foi concluído em 2009, com a publicação de *Culturas narrativas dominantes — o caso do cinema*, Lisboa, EDIUAL, 2009, autor João Maria Mendes;

Ainda no âmbito deste projecto estão previstos para 2010 a publicação de artigos de Jorge de Sá Gouveia (“Narrative Music, insights on Portuguese Contemporary Films”), Luís Falcão (“Script e documentário”) Paulo Leite (“Reflexões sobre o desenvolvimento de projectos cinematográficos em Portugal”) e João Maria Mendes (“A cultura organizacional do cinema português contemporâneo”)

MEDITERRANEAN THESAURUS OF NARRATIVE SOURCES (Thesaurus mediterrânico de fontes narrativas):

Pretende-se com este projecto, a desenvolver em articulação com outros centros de investigação nacionais e estrangeiros, iniciar a identificação e recolha de fontes ficcionais mediterrânicas utilizadas na literatura, teatro e cinema com vista a à progressiva construção de um Thesaurus regional.

O projecto aguarda contratação de investigadores para poder estabelecer a sua metodologia e programa de acções. Estender-se-á inevitavelmente por todo o ano de 2010, e ultrapassá-lo-á.

Em Fevereiro de 2009, foi submetido à FTC o Projecto de investigação MAIN TRENDS IN PORTUGUESE CONTEMPORARY CINEMA – Principais Tendências no Cinema Português Contemporâneo.

Este projecto tem como linha de investigação a cultura organizacional do cinema português contemporâneo que envolve investigadores da ESTC e da UALG, prevendo-se no final do mesmo a disseminação dos resultados no Website do CIAC.

A primeira fase do projecto encontra-se em curso, integrando seis alunos da Licenciatura em Cinema da ESTC, na qualidade informal de investigadores estagiários.

Essa primeira fase produzirá um balanço crítico do cinema realizado em Portugal nos últimos dez anos, partindo da hipótese de que a cultura organizacional do cinema português contemporâneo parece não o ajudar a atingir os objectivos que poderiam ser os seus; e este juízo faz-se em função, quer das condições e da situação objectiva em que os filmes são realizados, quer em função da integração e forma de trabalhar das diversas competências necessárias à passagem a um outro patamar de qualidade, quer em função dos resultados alcançados.

Por cultura organizacional entende-se a percepção, ou imagem de si, que determinado grupo tem do conjunto dos modos de produção característicos das organizações, grupos de organizações ou corporações com que está envolvido, quando vistos à luz das metodologias de desenvolvimento de projectos, do

domínio dos equipamentos técnicos requeridos e das sinergias de articulação das competências e dos recursos humanos disponíveis.

Existem, assim, diversos tipos de cultura organizacional, bem como diversos tipos de transmissibilidade dessa cultura. Uma cultura corporatista e artesanal tem pouco em comum com uma cultura industrial, e também são distintas as formas de evolução de uma e de outra, bem como a sua transmissibilidade.

No caso do cinema — arte e indústria — o domínio das technê artísticas envolvidas e a sua evolução, no quadro comparativo da diversidade que o caracteriza, é um traço decisivo na configuração da cultura organizacional.

O projecto tem uma duração prevista de cerca de 21 meses (entre Abril de 2009 e Dezembro de 2010).

3.2 – Recursos Humanos

3.2.1 Caracterização da estrutura actual

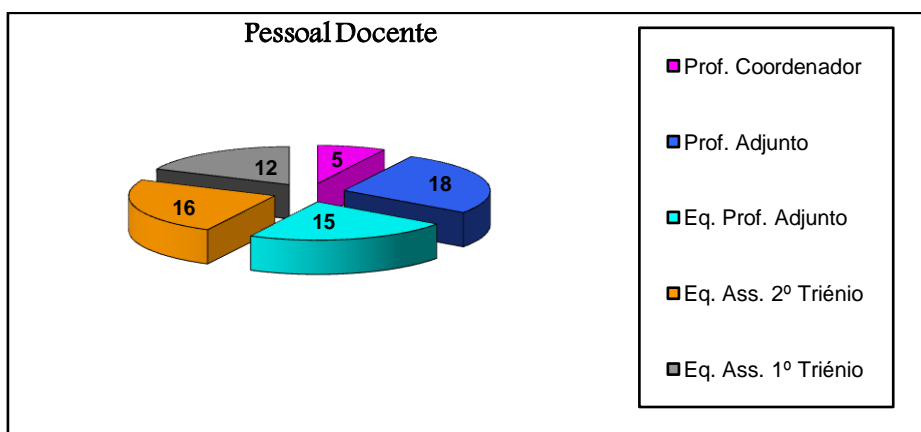
Actualmente a ESTC conta com 66 efectivos no grupo de pessoal docente (correspondente a 57,40 ETI), e com 28 elementos do grupo de pessoal não docente, distribuídos pelas seguintes categorias:

Quadro I – Docente de carreira por categoria

Categorias	Total
Professor Coordenador s/ agregação	5
Professor Adjunto	18

Quadro II – Docentes convidados/equiparados/requisitados por categoria

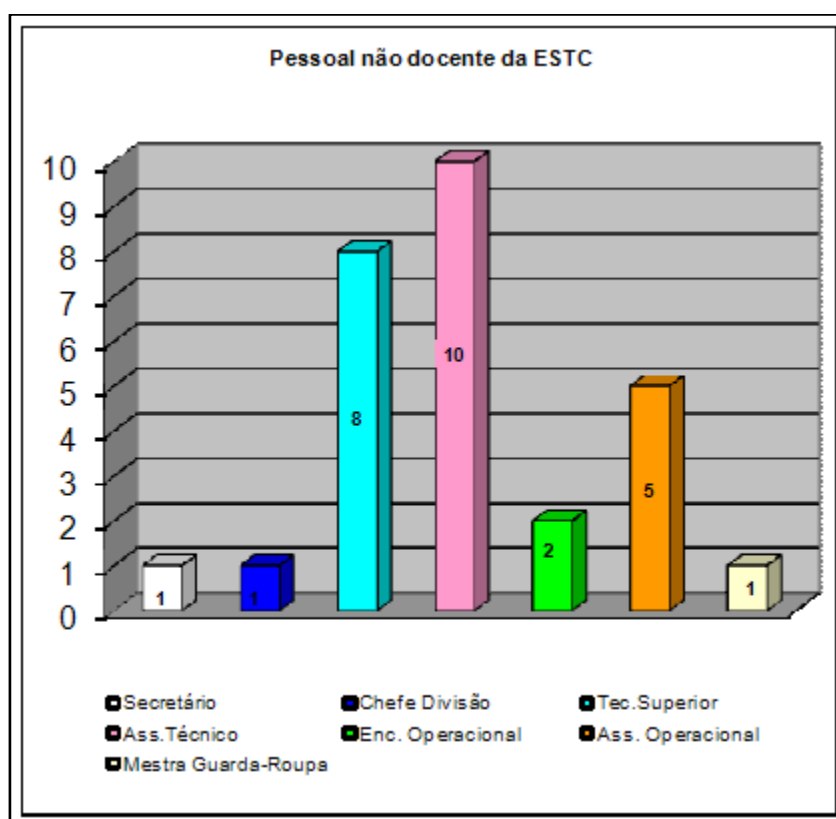
Categorias	Total
Equiparado a Prof. Adjunto	15
Equiparado a Assistente do 2º triénio	16
Equiparado a Assistente do 1º triénio	12



Dados com data de referência a 31 de Maio de 2009

Quadro III – Pessoal não docente por categorias

Categorias	Total
Secretário	1
Chefe de Divisão	1
Técnico Superior	8
Assistentes Técnicos	10
Encarregados Operacionais	2
Assistentes Operacionais	5
Mestra de Guarda Roupa	1



Dados com data de referência a 31 de Maio de 2009

3.2.2 Planeamento dos Recursos Humanos

Para a prossecução dos objectivos delineados neste plano de actividades será necessário dotar a Escola do corpo docente e não docente previstos nos quadros C1A3 e C1A4, respectivamente.

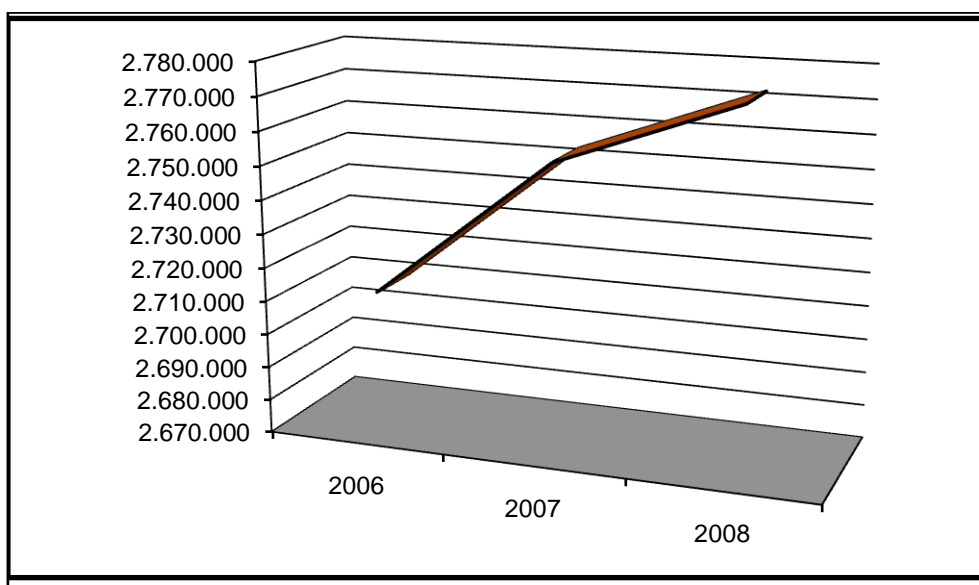
3.3 Recursos Financeiros

3.3.1 Caracterização dos recursos actuais

A ESTC era, até ao final de 2008, dotada de autonomia administrativa e financeira o que com a entrada em vigor da Portaria 485/2008 de 10 de Abril se alterou. Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência passaram a concentrar a *tutela* financeira da maioria das unidades orgânicas, passando a estrutura de financiamento a ser suportada por um sub-orçamento que inclui o orçamento do Instituto Politécnico de Lisboa.

Nos últimos três anos a estrutura de financiamento foi a seguinte:

	2006		2007		2008	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ORÇAMENTO DO ESTADO						
Transf. Correntes - Estado	2.285.841	84,32	2.095.525	76,10	2.191.183	79,01
Serv. Fundos Autonomos	0	0,00	0	0	50.000	0
TOTAL	2.285.841	84,32	2.095.525	76,10	2.241.183	79,01
RECEITAS PRÓPRIAS						
Taxas, Multas e out. penalidades	321.009	11,84	422.678	15,35	402.450	14,51
Juros	570	0,02	0	0,00	0	0,00
Transferências Públicas	7.500	0,28	176.573	6,41	109.837	3,96
Transferências Privadas	5.654	0,21	3.500	0,13	1.667	0,06
Transferências do Exterior	9.748		516	0,02	2.444	0,09
Venda de Bens Serv. Correntes	80.377	2,96	51.522	1,87	5.537	0,20
Outras Receitas Correntes	318	0,01	3.297	0,12	10.207	0,37
TOTAL	425.176	15,32	658.086	23,90	532.142	19,19
Total Geral	2.711.017		2.753.611		2.773.325	



O ano de 2009 iniciou com um montante global de sub-orçamento na ordem dos 2 587 793, o que já teve alterações significativas porque se acrescentou os valores das despesas com o pessoal não docente. Em termos genéricos o valor continua deficitário porque os encargos sociais da instituição não tinham cobertura para a totalidade do ano económico.

3.3.2 Estimativa dos recursos financeiros

Em termos de estimativa de recursos financeiros para 2010 prevê-se um ligeiro aumento das taxas e propinas, porque será o primeiro ano em que estarão a funcionar todos os mestrados. As receitas provenientes de propinas têm uma previsão de 413 600.

Em termos de despesas com o pessoal as oscilações não devem ser muito grandes, embora com início do mestrado do Departamento de Cinema talvez ocorram novas contratações. As outras despesas de funcionamento não terão alterações significativas.

O quadro seguinte representa o valor estimado de despesas para 2010.

	Estimado para 2010
Orçamento de Funcionamento	3 351 630
- Despesas com Pessoal	2 939 600
- Aquisição de Bens e Serviços	389 300
- Outras Despesas Correntes	12 730
- Equipamentos	10 000

QUADRO C1A1 - CURSOS EXISTENTES/PREVISTOS (ano de 2010)

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA	A CRIAR	A REFORMULAR	OBSERVAÇÃO
LICENCIATURA EM TEATRO RAMOS:			
Actores			
Dramaturgia			
Design de Cena			
Produção			
MESTRADO EM TEATRO ESPECIALIZAÇÕES:			
Encenação			
Teatro e Comunidade			
Produção			
Design de Cena			
Artes Performativas			
LICENCIATURA EM CINEMA RAMOS:			
Argumento			
Imagem			
Montagem			
Som			
Produção			
Realização			
MESTRADO EM CINEMA ESPECIALIZAÇÕES:			
Narrativas Cinematográficas			
Dramaturgia e Realização			
Tecnologias e Pós-Produção			
DOCTORAMENTO EM ARTES ESPECIALIDADE EM:			
Artes Performativas e da Imagem	X		O Projecto de Doutoramento a realizar será em parceria com as Escolas Sup. de Dança e Música do IPL, e a Reitoria da Univ. Lisboa

QUADRO CIA2 - POPULAÇÃO DISCENTE - INDICADORES POR GRAU E CURSO

INDICADORES A APRESENTAR	2009/2010
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS	485
1º CICLO LICENCIATURAS	
Curso de Teatro Ramos:	
ACTORES	
TOTAL DE ALUNOS	106
INGRESSO NO ANO	25
DIPLOMADOS NO ANO	43
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	24%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	35
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
DESIGN DE CENA	
TOTAL DE ALUNOS	45
INGRESSO NO ANO	22
DIPLOMADOS NO ANO	14
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	49%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	15
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
DRAMATURGIA	
TOTAL DE ALUNOS	23
INGRESSO NO ANO	12
DIPLOMADOS NO ANO	6
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	52%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	8
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS	38
INGRESSO NO ANO	18
DIPLOMADOS NO ANO	8
DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	47%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	13
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA	
TOTAL DE ALUNOS	101
INGRESSO NO ANO	32
DIPLOMADOS NO ANO	35

DURAÇÃO MÉDIA	3 anos
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	31,7%
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	34
ALUNOS/DOCENTE ETI	

2º CICLO-MESTRADOS	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM TEATRO E COMUNIDADE</i>	
TOTAL DE ALUNOS	28
INGRESSO NO ANO	15
DIPLOMADOS NO ANO	9
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	54%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	14
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ENCENAÇÃO</i>	
TOTAL DE ALUNOS	13
INGRESSO NO ANO	6
DIPLOMADOS NO ANO	4
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	46%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	6
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES PERFORMATIVAS</i>	
TOTAL DE ALUNOS	72
INGRESSO NO ANO	60
DIPLOMADOS NO ANO	
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	83,33%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	9
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO</i>	
TOTAL DE ALUNOS	20
INGRESSO NO ANO	15
DIPLOMADOS NO ANO	
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	75,00%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	10
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE CENA	
TOTAL DE ALUNOS	15
INGRESSO NO ANO	15
DIPLOMADOS NO ANO	
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	15
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

PREVISÃO DE VAGAS PARA O MESTRADO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO CINEMATOGRAFICAS	
<i>Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção</i>	
TOTAL DE ALUNOS	24
INGRESSO NO ANO	24
DIPLOMADOS NO ANO	
DURAÇÃO MÉDIA	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA	8
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

Nota:

INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO = N° de candidatos / N° de vagas

QUADRO CIA3 – DOCENTES

INDICADORES A APRESENTAR	31-12-2009
TOTAL DE EFECTIVOS	66
DOUTORES	5
MESTRES	13
LICENCIADOS	33
BACHAREIS	3
OUTROS	12
EFFECTIVOS POR CATEGORIA	
CARREIRA	
Professor Coordenador s/ agregação	4
Professor Coordenador c/ agregação	1
Professor Adjunto	18
Assistente 1º Triénio	
Assistente 2º Triénio	
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Eq. Professor Coordenador	
Eq. Professor Adjunto	15
Eq. Assistente 2º Triénio	16
Eq. Assistente 1º Triénio	12
Encarregado de Trabalhos	0
TOTAL DE ETI	56,6
DOUTORES	5
MESTRES	11,9
LICENCIADOS	27,8
BACHAREIS	2,5
OUTROS	9,1
ETI POR CATEGORIA	
CARREIRA	
Professor Coordenador s/ agregação	4
Professor Coordenador c/ agregação	1
Professor Adjunto	18
Assistente 1º Triénio	
Assistente 2º Triénio	
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Eq. Professor Coordenador	
Eq. Professor Adjunto	13,4
Eq. Assistente 2º Triénio	11,1
Eq. Assistente 1º Triénio	9,1
Encarregado de Trabalhos	
ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI	
Professor Coordenador / TOTAL ETI	9%
Eq. Professor Coordenador / TOTAL ETI	
Professor Adjunto / TOTAL ETI	32%
Eq. Professor Adjunto / TOTAL ETI	24%
Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI	
Eq. Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI	20%
Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI	
Eq. Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI	16%
Encarregado de Trabalhos/TOTAL ETI	

DOCENTES EM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	70%
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	8%

QUADRO C1A4 - PESSOAL NÃO DOCENTE

CATEGORIAS	31-12-2009
Dirigentes - Direcção Superior	1
Dirigentes - Direcção Intermédia	1
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	11
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	5
Mestra de Guarda-Roupa	1
TOTAL	30
Nº DE ETI DE PESSOAL NÃO DOCENTE/ETI DOCENTE	0,53

QUADRO CIA5 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO

ÁREA CIENTÍFICA	DESIGNAÇÃO PROJECTO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Teatro	Realização de Espectáculos/Exercícios:	
	Descoberta do Teatro / a partir do Teatro Greco-Latino - vários museus de Lisboa	21,22 e 23 de Janeiro de 2010
	Tchekov	21,22 e 23 de Junho de 2010
	Teatro Clássico (séculos XVI-XVII) - Gil Vicente e Shakespeare	18,19 e 20 de Janeiro & 24 a 30 Junho de 2010
	Oficina Teatral	27,28 e 29 de Janeiro de 2010
	Oficina de Performance	27,28 e 29 de Janeiro de 2010
	Oficina de Criação (Teatro Texto, Cinema e Televisão) - As oficinas de criação incluirão,	14 a 18 de Julho de 2010
	em colaboração com a Universidade Lusófona, a realização de um filme para televisão	
Cinema	Festivais e Mostras a participar - Nacionais	
	Festival Internacional de Curtas-metragens – Vila do Conde	
	Ovarvideo – Ovar	
	FIKE – Festival Internacional de Curtas-metragens de Évora	
	Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Ambiente da Serra da Estrela, Seia	
	Mostra de Curtas-metragens Portuguesas – Videoteca de Lisboa	
	Mostra Internacional de Escolas de Cinema (ESAP) – Porto	
	PrimeirOlhar, Encontros de Viana – Viana do Castelo	
	DOCLISBOA – Lisboa	
	INDIE Lisboa	
	Tom de Vídeo – Tondela	
	IMAGO – Fundão	
	Festivais e Mostras a participar - Internacionais	
	Internationales Festival der Filmhochschulen – Munique	
	VGIK, International Student Festival - Moscovo	
	Rencontres Inter. Henri Langlois - Poitiers	
	Mostra delle Scuole Europee di Cinema - Bologna	
	BASE, Festival de Internacional de Escuelas de Cine - Barcelona	
	International University Film Festival, Beyruth, Líbano	
	Fresh Films Festival – Rep. Checa	
	NYU – Film Festival – New York	
	Int. Student Film and Video Festival of Beijing Film Academy – Rep. Popular da China	
	International Student Film Festival – Argentina	
	International Student Film Festival – Tel Aviv, Israel	
	Etiuda & Anima – Cracóvia, Polónia	
	International Film and TV Schools Festival – Lodz, Polónia	
	Festival International du Court-Métrage étudiant Cergy - Pontoise, França	
	Corrida Audiovisuelle, ESAV – Toulouse, França	
	FiloFest - Intern.Student Film and Video Festival - Ljubljana, Eslovénia	

QUADRO C1A5 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO

ÁREA CIENTÍFICA	DESIGNAÇÃO PROJECTO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Cinema	Festivais e Mostras a participar - Internacionais	
	Alternativa, Festival de Cine Independiente de Barcelona	
	Ankara International Film Festival	
	Premiers Plans – Festival d'Angers	
	Prihláska na ÁCKO – Bratislava	
	CINEMAIUBIT – Mostra curtas, Bucareste	
	Illumenation – Helsínquia	
	Cinema of Tomorrow – Augsburg, Alemanha	
	Jutro Filmu – Festival curtas – Varsóvia	
	CineFest Intern. Fest. of Young Filmmakers – Hungria	
	Festival du Court Métrage de Clermont Ferrand – França	
	Warsaw Film Spring – Varsóvia, Polónia	
	Proyecta – Valência, Espanha	
	KAN - Amateur and Independent Cinema Festival, Wroclaw, Polónia	
	Videofestival Bochum – Bochum, Alemanha	
	MEDIAWAVE – Győr, Hungria	
	International Panorama of Independent Film & Video Makers, Thessalonica, Grécia	
	FAMUFEST, Praga, Rep.Checa	
	OffOn Festival, Varsóvia, Polónia	
	ON & OFF - Festival creativo de curtas, Lugo, Espanha	
Curtocircuito - International Short Film Festival, Santiago de Compostela, Espanha		
Golden Boll Int. Short Film Competition, Adana, Turquia		
International Film Festival Ofensiva, Wroclaw, Polónia		
Tinklai International Short Film Festival, Vilnius, Lituânia		

QUADRO C1A6 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SUB-ACTIVIDADE	DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO	
Exposições e outros Eventos	Organizar de exposições, conferências e outras actividades que tenham interesse nas áreas de teatro e de cinema	

QUADRO CIA7 - COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO

PROTOCOLOS / PARCERIAS			
RENOVAÇÕES	PAÍS	Nº PESSOAL DOCENTE	Nº PESSOAL DISCENTE
Universidad del Cine	Argentina	5	2
Universitat fur Musik und Darstellende Kunst Graz	Áustria	1	2
Conservatoire Royal de Bruxelles	Bélgica	1	3
Erasmus Hogeschool Brussel	Bélgica	1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil		
Universidade Federal Fluminense - Niterói (UFF)	Brasil		
Universidade de São Paulo - Escola de Comunicações e Artes - ECA	Brasil	4	4
Real Escuela Superior de Arte Dramático (RESAD)	Espanha	1	3
Universidad Complutense de Madrid (Centro Estudios Superiores Filipe II)	Espanha	-	1
Universidad Complutense de Madrid (Facultad de Ciencias de la Información)	Espanha	-	1
ESAD Málaga - Escuela Superior d` Art Dramático	Espanha	1	2
ESAD Sevilha - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	2
ESAD Valência - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	3
Universidad de León (Escuela de Cine y Artes Visuales)	Espanha	-	2
Universidad Politécnica de Valencia - Escuela Politécnica Superior de Gandia	Espanha	1	2
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Helsinki Polytechnic Stadia)	Finlândia	1	1
École Nationale Supérieure Louis Lumiere - Paris	França	1	2
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)	França	1	1
University of Theatre and Film, Budapest	Hungria	1	1
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Portugal	2	
University of Warwick	Reino Unido	1	2
Academie Muzických Umeni V Praze - DAMU	República Checa	1	1
Academy of Performing Arts, Film and TV School in Prague - FAMU	República Checa	1	2
Janáček Academy of Music and Performing Arts (JAMU)	República Checa	2	2
Geneva University of Art and Design (Haute École d` Art et de Design)	Suiça	1	2
NOVOS			
Universidade Federal de Baía	Brasil	2	2
Universidade de Rouhen	França		
Universidade Paris 8	França		
Arte em Rede	Portugal		1
Artistas Unidos	Portugal		1
CML - Vereação cultura	Portugal		
CIVEC	Portugal		
Culturgest	Portugal		1

QUADRO C1A7 - COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO

	PAÍS	Nº PESSOAL DOCENTE	Nº PESSOAL DISCENTE
Estabelecimento prisional de Tires	Portugal		
Instituto da Sagrada Família - Casa Francisco Lindoso	Portugal		
IPO	Portugal		
NBP Produção de Vídeo, SA	Portugal		1
Teatro Municipal Maria Matos	Portugal		
Teatro O Bando	Portugal		
TVI	Portugal		1
Valentim de Carvalho Filmes	Portugal		1
Gill All School of Drama and Music - Londres	Reino Unido		
Rose Brufond College - Londres	Reino Unido	1	2

QUADRO C1A8 - GESTÃO GLOBAL

BIBLIOTECA			
MONOGRAFIAS	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	EDIÇÕES	BASES DE DADOS
Aquisição de toda a bibliografia referenciada nos programas das disciplinas leccionadas na Escola, e outra que se considere relevante no ensino do Teatro e Cinema, e respectiva catalogação para que fique disponível no catálogo.	Renovação de todos os títulos de periódicos que se assinam anualmente e sua catalogação na base de dados.	Dar-se-á continuidade à edição de textos pedagógicos, em formato papel e em formato digital (Sebentas e Ensaios).	Dar continuidade à digitalização das peças de teatro manuscritas já iniciada do espólio fotográfico doado pela Prof. Doutora Eugénia Vasques. Arrumação e tratamento documental da Doação Carlos Porto. Implementação da mudança do Sistema Integrado de Gestão de Bases de Dados.

QUADRO C1A8.1 - GESTÃO GLOBAL

FORMAÇÃO AVANÇADA DE PESSOAL DOCENTE	Nº DE FORMANDOS			TOTAL
	DOCTORAMENTO	MESTRADO	OUTRO	
PRODEP				
PRAXIS				
OUTROS	8	17		25
TOTAL	8	17		25